

Expressões médicas: falhas e acertos - Parte IV

Foi de - Fui de. Formam cacófatos obscenos. Evitar ditos do tipo: “Pela taxa encontrada, que foi de 10% dos pacientes”. “No curso, fui de estagiário”. “O primeiro caso foi de uma paciente de 15 anos”. Pode-se dizer: Encontrada a taxa de 10% dos pacientes. Ou: Entre os pacientes, a taxa foi 10%. Também: ...a taxa foi a de 10%. Ou: o valor porcentual foi 10%. No curso, fui estagiário (em “como estagiário” também cabe duplo sentido).

Frente a. Foi mudado o tratamento frente ao novo diagnóstico. “Frente a” inexistente no português culto [9-11]. Existem “à frente de”, “em frente a” ou “em frente de”. Não há frente a como locução prepositiva, senão como construção castelhana [9]. Preferir outros termos: Foi mudado o tratamento em face do (ou: em virtude do) novo diagnóstico; qualquer mecanismo biológico utilizado para multiplicação gênica é ineficiente tendo em vista os mecanismos de amplificação gênica; devemos fazer estratégias diante das dificuldades. Pode-se dizer “fazer frente às dificuldades”, “estar em frente de um problema”, “apresentar-se à frente do grupo”, em que frente tem função de substantivo [9]. Pode-se também usar: ante, diante, perante.

Gramas - gramo. É errôneo dizer “recém-nascido de mil e quinhentas gramas”, “tumor com duzentas gramas”. Ou: “Foram dadas trezentas miligramas de 6/6 horas”. “Utilizamos dois miligramas de soluto”. “Prescritos 1,5 gramas de antibiótico ao dia”. Grama é do gênero masculino, assim como suas

divisões. Exs.: duzentos gramas, dois miligramas, quinhentos decigramas, prescrito 1,5 grama. Na linguagem culta, grama não existe como sinônimo de grama, unidade de peso.

H mudo. Conforme as instruções 11, 12 e 42 do VOLP [4], não há *h* mudo no meio das palavras, exceto nos aportuguesamentos de nomes estrangeiros, no topônimo Bahia e nos compostos com hífen, cujo segundo termo inicia-se com *h* (intra-hepático, neuro-hipófise). São, por isso, discutíveis termos como oncohematologia, panhipopituitarismo, rehidratação, imunohistoquímico, polihidrânio, pseudohermafroditismo. Com acerto, usa-se hífen ou, na maioria dos casos, suprime-se o *h*: onco-hematologia, imuno-histoquímica ou imunoistoquímica, pan hipopituitarismo, reidratação, poliidrânio ou polidrânio, pseudo-hermafroditismo. O uso irregular do *h* mudo mediano, na palavra, tem influência de línguas estrangeiras, mormente a inglesa.

Há anos atrás. Redundância. O verbo já indica o passado. É suficiente dizer: Eu o vi há anos. Eu me formei há dez anos. Paciente refere que, há dois anos, teve icterícia. // Diz-se também: Eu o examinei dias atrás. Ele me consultou tempos atrás.

Haviam pacientes. No sentido de existir, haver é impessoal: não é usado no plural. Diz-se gramaticalmente: Havia vários pacientes. Se houvesse muitas dúvidas. Sabemos que haveria grandes contradições. Há três pacientes para operar.

Herniorrafia. Significa sutura de hérnia. Hérnia é a protrusão de elementos de uma cavidade através de um orifício. Assim, não suturamos hérnias, mas o orifício que as forma. Melhor: correção cirúrgica ou reparo de hérnia.

Hidropsia - hidrópsia. Recomendável: hidropisia (pronuncia-se hidropizíia), conforme consta nos dicionários de português. Hidropsia e hidrópsia, apesar de errôneos, são termos amplamente usados no meio médico e poderão vir a ser registrados em algum dicionário futuramente, o que será lamentável. Hidropsia (ou hidrópsia) indica visão da água (do grego *hýdor*, água, e *ópsis*, vista), mas a julgar pelo sentido de necropsia e biopsia, dá a entender exame da água, não acúmulo de líquido, que é sua acepção médica.

Hifenizações impróprias. O VOLP [4] é a expressão da ortografia oficial brasileira. Sua elaboração foi autorizada por lei federal e, por respeito aos notórios filólogos que o elaboraram e pela necessidade de haver um padrão ortográfico de valor em nossa língua, é de bom juízo adotá-lo. Suas normas são seguidas nos dicionários Aurélio [1], Houaiss [2], Larousse [12], Michaelis [3] e outros em suas edições mais atualizadas. Desse modo, numerosos nomes encontrados com hífen na literatura médica, na verdade, constam sem este sinal nesse Vocabulário. Exemplos:

ácido-básico acidobásico
anátomo-patológico...anatomopatológico
ano-retal anorretal
ântero-posterior anteroposterior
anti-inflamatório ... antiinflamatório
crânio-encefálico ... cranioencefálico
sócio-econômico ... socioeconômico
sub-agudo subagudo